

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 17

## PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica  
Subtema 1: Contextualização histórico-literária



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### Contextualização histórico-literária | Fernão Lopes

Já te apercebeste de como a História e a Literatura se entrelaçam?

Vem conhecer a revolução de 1383-85 e as interpretações que dela se fazem, para entenderes melhor como Fernão Lopes transformou factos em narrativa viva, repleta de personagens, conflitos e emoções, dando voz aos protagonistas anónimos da História.



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, (...).
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa (...).
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, (...)

*Referencial de Educação para a segurança, a defesa e a paz, DGE: As Identidades e a Identidade Nacional no Mundo Global*

- Refletir sobre as raízes e a herança patrimonial da comunidade política (história, língua, cultura, etc.).

*Referencial de Educação para os Media, DGE: Media, informação e atualidade*

- Compreender o fenómeno de desinformação e as suas várias dimensões.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 17: Que personagens e eventos mereceram crónica?**

**GTA 18: Fernão Lopes: historiador ou escritor?**

## Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica

## Subtema 1: Contextualização histórico-literária



## GTA 17: Que personagens e eventos mereceram crónica?

**Objetivos:**

- Conhecer o contexto histórico da obra, compreendendo a importância da revolução de 1383-85.
- Refletir criticamente sobre características do discurso historiográfico.
- Aplicar técnicas de pesquisa e tratamento de informação.
- Selecionar e sintetizar informação a partir de textos orais e escritos.

**Modalidade de trabalho:** individual e em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Pesquisa | Cronologia dos séculos XIV - XV**

**Observa** as imagens e **identifica** as situações e personagens históricas nelas retratadas.



Imagem 4: José Sousa Azevedo (1860), *A morte do Conde Andeiro*. Museu Soares dos Reis, Porto. In <https://commons.wikimedia.org> [consultado em 05.02.25]



Imagem 2: Anónimo (1450-1500), *Retrato de D. João I*. Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa. In <https://commons.wikimedia> [consultado em 05.02.25]



Imagem 3: L. Silva (c. 1835-1850), *D. Nuno Álvares Pereira*. [Biblioteca Nacional de Portugal](https://commons.wikimedia.org). [consultado em 05.02.25]



Imagem 4: Jean d'Wavrin (1479-80), «Batalha de Aljubarrota». Ilustração da *Crónica de Inglaterra*. In <https://commons.wikimedia.org> [Consultado em 04.02.25]



**Localiza**, no teu manual, as páginas de introdução ao estudo da obra de Fernão Lopes.

**Pesquisa** informações sobre a segunda metade do século XIV e o início do século XV.

**Seleciona** a informação mais importante e **tira notas**.

Caso o teu manual não seja suficiente, **complementa** a tua pesquisa com recursos *online*.



[«A Crise de 1383- Datas importantes»  
Apresentação interativa, Professora  
Elsa Oliveira](#)



É provável que o teu manual disponibilize uma cronologia desses séculos.



[«Crise de 1383-1385». In  
Infopedia](#)

**Ordena cronologicamente** as afirmações que se seguem, com base na pesquisa de informação que fizeste.

Já ordenámos a primeira e a última para te facilitar o trabalho.

- 1 ▪ Grande peste que provoca uma crise económica e conflitos sociais e populares.
  - Casamento de D. João I de Portugal com D. Filipa de Lencastre (membro da família real inglesa).
  - A Infanta D. Beatriz, filha de D. Fernando e D. Leonor Teles, legítima e única herdeira do trono, casa com o herdeiro e futuro rei de Castela.
  - Tomada de Ceuta e início da expansão portuguesa com o Infante D. Henrique, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
  - D. Fernando assume o trono e casa-se com D. Leonor Teles, apesar da contestação popular.
  - Tratado de Windsor (aliança entre os reinos de Portugal e de Inglaterra) legitima D. João I como rei de Portugal.
  - Cerco de Castela à cidade de Lisboa que se preparou para lhe resistir e sobreviver.
  - D. João, mestre de Avis, lidera um grupo que rejeita a influência de Castela e que assassina o Conde Andeiro, amante e conselheiro de D. Leonor Teles.
  - D. João, Mestre de Avis, é proclamado «Regedor e defensor do reino», apoiado por alguns nobres e pelo povo.
  - Batalha de Aljubarrota com vitória sobre os castelhanos.
  - Nuno Álvares Pereira sai vitorioso da Batalha dos Atoleiros contra o Rei de Castela.
  - Nas Cortes de Coimbra: Mestre de Avis é proclamado Rei de Portugal com o nome de D. João I e Nuno Álvares Pereira, condestável do reino.
  - Morre o Rei D. Fernando e D. Leonor Teles assume a regência em nome da filha e do rei de Castela, aumentando a contestação popular contra Castela.
- 14 ▪ Morte de D. João I em 1433.

**Confronta** a ordenação que fizeste com a dos teus colegas.

**Discute** as diferenças, consultando as fontes pesquisadas (manual ou outras), de modo a chegar a uma solução unânime.



## ETAPA 2 – Oralidade e escrita | documentário televisivo



**Organizem-se** em pequenos grupos.

**Preparem-se** para visualizar um vídeo com o episódio 11 do programa de televisão *Duplas à Portuguesa - D. João I e Nuno Álvares Pereira*, dividindo-o nas secções propostas em baixo.



[Duplas à Portuguesa  
- D. João I e Nuno  
Álvares Pereira. RTP](#)

O objetivo é que, em cada secção do vídeo, **interpretem** criticamente e **selecionem** informação específica, de modo a resolver o conjunto de questões proposto para cada secção.

Sugerimos que sigam o seguinte método de trabalho:

- **ler** as questões-problema de cada secção antes da visualização;
- **visualizar** e **tirar notas**, de modo a encontrar resposta para as questões;
- **discutir** em grupo as hipóteses de resposta às questões;
- **registar** uma síntese de resposta para cada questão.

SECÇÕES	QUESTÕES
A - Do início ao minuto 6'30''	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Que ideia é transmitida sobre a verdade histórica?</li><li>2. Como se inicia a ligação entre as duas figuras desta dupla?</li><li>3. Qual a semelhança na origem das duas figuras desta dupla?</li><li>4. Que características diferentes são apontadas às duas figuras históricas desta dupla?</li></ol>
B - Do minuto 6'30'' ao 10'15''	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Depois da morte de D. Fernando, formam-se fações ou partidos que se opõem. O que defendiam e quem os apoiava?</li><li>2. O que teve de inovador para a época a proclamação de D. João como regedor e mais tarde como rei?</li></ol>
C - Do minuto 10'15'' ao 17'48''	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Qual foi a importância da propaganda e dos boatos (<i>fakenews</i>) passados de boca em boca?</li><li>2. Que alianças foram estabelecidas e como apoiaram a resolução do conflito?</li></ol>
D - Do minuto 17'48'' até ao final	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Depois do conflito resolvido, qual o percurso das duas figuras históricas referidas?</li><li>2. Qual a importância da dinastia que se iniciou com D. João I?</li><li>3. De acordo com os participantes no programa, que legado deixaram estas duas figuras históricas?</li><li>4. Que lições a retirar desse momento da história de Portugal são referidas pelos participantes no programa?</li></ol>

Como questão suplementar, deixamos-te o desafio seguinte:

**Reflete** sobre a última intervenção no vídeo em que o orador refere a possibilidade de símbolos como D. João I e Nuno Álvares Pereira estarem «desenquadrados do espírito do nosso tempo», um tempo em que o discurso da História é de reavaliação do passado, num registo muito diferente daquele que verás no estudo da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – Pesquisa | Cronologia dos séculos XIV – XV

#### Exercício de ordenação de afirmações

1. Grande peste que provoca uma crise económica e conflitos sociais e populares.
2. D. Fernando assume o trono e casa-se com D. Leonor Teles, apesar da contestação popular.
3. A Infanta D. Beatriz, filha de D. Fernando e D. Leonor Teles, legítima e única herdeira do trono, casa com o herdeiro e futuro rei de Castela.
4. Morre o Rei D. Fernando e D. Leonor Teles assume a regência em nome da filha e do rei de Castela, aumentando a contestação popular contra Castela.
5. D. João, mestre de Avis, lidera um grupo que rejeita a influência de Castela e que assassina o Conde Andeiro, amante e conselheiro de D. Leonor Teles.
6. D. João, Mestre de Avis, é proclamado «Regedor e defensor do reino», apoiado por alguns nobres e pelo povo.
7. Nuno Alvares Pereira sai vitorioso da Batalha dos Atoleiros contra o Rei de Castela.
8. Cerco de Castela à cidade de Lisboa que se preparou para lhe resistir e sobreviver.
9. Nas Cortes de Coimbra: Mestre de Avis é proclamado Rei de Portugal com o nome de D. João I e Nuno Álvares Pereira, condestável do reino.
10. Batalha de Aljubarrota com vitória sobre os castelhanos.
11. Tratado de Windsor (aliança entre os reinos de Portugal e de Inglaterra) legitima D. João I como rei de Portugal.
12. Casamento de D. João I de Portugal com D. Filipa de Lencastre (membro da família real inglesa).
13. Tomada de Ceuta e início da expansão portuguesa com o Infante D. Henrique, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
14. Morte de D. João I em 1433.

### ETAPA 2 – Oralidade e escrita | documentário televisivo

#### Cenários/Tópicos de resposta às QUESTÕES de cada SECÇÃO

- |   |   |
|---|---|
| A | <ol style="list-style-type: none"><li>1. A história é a maneira como os historiadores escrevem sobre o que aconteceu / a história é normalmente contada pela versão dos vencedores.</li><li>2. A dupla inicia-se com Nuno Alvares Pereira a desafiar D. João, Mestre de Avis, a não desistir de uma ideia de Portugal independente.</li><li>3. As duas figuras têm pouca diferença de idade e têm em comum uma origem como filhos ilegítimos.</li><li>4. D. João I: rodeado de pessoas certas, homem mais prudente, mais político, mais cauteloso, hesitante, mas corajoso, homem das decisões, é um político... Nuno Álvares: um homem mais intuitivo, mais empolgante, militar extraordinário, figura mais ativa, mais militar...</li></ol> |
|---|---|



### Cenários/Tópicos de resposta às QUESTÕES de cada SECÇÃO

- |   |   |
|---|---|
| B | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Há a fação legitimista que defende D. Beatriz e o rei de Castela, por ser a linha de sucessão legítima e é apoiada sobretudo pela nobreza. Há os que rejeitam um rei estrangeiro (castelhano) e defendem a sucessão pelos filhos de D. Pedro e de D. Inês. Há a fação que apoia como líder D. João Mestre de Avis, filho ilegítimo de D. Pedro, com o apoio do povo e da burguesia. A grande divisão acaba por se estabelecer entre os filhos primeiros, que defendem a legitimidade da sucessão, e os filhos segundos que defendem a independência de Portugal.</li><li>2. A escolha de D. João, Mestre de Avis, como líder, teve o apoio do povo das cidades, ou seja, a escolha não era por um sucessor herdeiro legítimo do trono, mas, pela primeira vez, era alguém que o povo escolhia (em quem votava).</li></ol>  |
| C | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os boatos ajudavam a convencer o povo da cidade a agir num certo sentido, fomentando receios e estimulando a defesa do Mestre de Avis. Foi uma estratégia de propaganda que mobilizou as pessoas a defenderem o Mestre de Avis como líder da independência de Portugal.</li><li>2. Castela tinha a França como aliado e D. João, Mestre de Avis, estabeleceu aliança com Inglaterra, aliança que foi muito importante para o desfecho das batalhas contra Castela. De algum modo, a revolução de 1383-85 ganhou uma dimensão europeia.</li></ol>   |
| D | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nuno Álvares Pereira foi nomeado «Condestável do reino», o cargo mais alto a seguir ao do rei. Surpreende a forma como, sendo figura importante e homem muito rico, se tornou quase monge, vendendo ou distribuindo pelos mais pobres a sua riqueza e refugiando-se num convento. D. João I teve um reinado longo e feliz. É elevado à qualidade de santo, de messias, pelo seu cronista Fernão Lopes.</li><li>2. A dinastia que se iniciou com D. João I, com a famosa geração dos príncipes de Avis, seus filhos, foi a que deu origem aos descobrimentos, à expansão ultramarina portuguesa.</li><li>3. O legado é apresentado em duas dimensões: por um lado, a reafirmação da independência de Portugal como nação, como coletivo; por outro, o surgimento da dinastia de Avis, com várias figuras de destaque na História de Portugal.</li><li>4. Algumas lições referidas pelos participantes no programa foram: a vontade nacional é bem conduzida, quando encarnada por figuras esclarecidas, que não tenham medo e que consigam reunir os apoios corretos; coletivamente, podemos evitar erros, se os líderes tiverem quem os questione, quem os faça refletir, se estiverem rodeados de pessoas que não os sigam cegamente.</li></ol> |



## O QUE APRENDI?

Ficaste a conhecer as personagens e os eventos que são assunto da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes?

És capaz de...

- compreender o contexto histórico da obra e a importância da revolução de 1383-85 na consolidação do reino?
- refletir criticamente sobre características do discurso historiográfico?
- aplicar técnicas de pesquisa e tratamento de informação?
- selecionar e sintetizar informação a partir de textos orais e escritos?

Ficaste com dúvidas?

### Sugestão:

**Visualiza** o vídeo onde se faz uma narrativa animada dos principais acontecimentos relacionados com a crise de 1383-1385.



[Vídeo «A crise de 1383-1385».](#)  
[Carlos Carrasco](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** os vídeos da RTP que se seguem e **aprofunda** o teu conhecimento sobre questões relacionadas com a crise de 1383-1385 e o reinado de D. João I.



[«D. João I», Arquivos RTP](#)



[«O tratado de Windsor, a mais velha aliança diplomática do mundo](#)

Se o assunto histórico te interessou, **procura** os livros de Miguel Gomes Martins numa biblioteca e **escolhe** um deles para integrar o teu projeto de leitura individual deste ano.

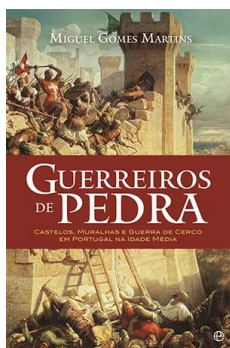


Imagem 5: Miguel G. Martins, *Guerreiros de Pedra*. Capa da edição de 2016, da editora Esfera do livro.

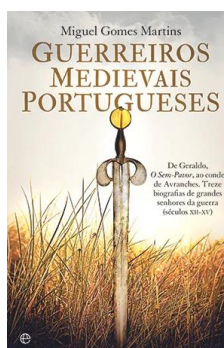


Imagem 6: Miguel G. Martins, *Guerreiros medievais portugueses*. Capa da edição de 2013, da editora Esfera do livro.